



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de setembro de 2024

Notícias do Dia

Especial

“Mais estações e supercomputador vão monitorar a qualidade do ar no Estado”

Mais estações e supercomputador vão monitorar a qualidade do ar no Estado /

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima / IMA / Instituto do Meio Ambiente / Biblioteca Universitária / UFSC / Universidade de Santa Catarina

Mais estações e supercomputador vão monitorar a qualidade do ar no Estado

Quatro novas unidades serão adquiridas pelo IFSC e devem ser ativadas ainda neste ano em Florianópolis, Joinville, Criciúma e Chapecó. IMA instalará uma em outubro no campus da UFSC, e outra no ano que vem, em Otacílio Costa

Beatriz Rohde
beatriz.rohde@ndmais.com.br

Santa Catarina tem no momento três estações do IMA (Instituto do Meio Ambiente) que monitoram a qualidade do ar. Os equipamentos estão localizados dois em Tubarão (nas ruas Dr. Otto Feuerschuetz e Antônia Goularte Pereira) e um em Capivari de Baixo (rua Monteiro Lobato), no Sul do Estado. A localização foi decidida por causa da atividade das usinas termelétricas a carvão nestes municípios. Assim como as demais estações no Brasil, o monitoramento em tempo real é disponibilizado pelo Ministério do Meio Ambiente. Mas em breve esta realidade deve mudar. Há projetos para instalação de outras seis estações até 2025.

O IMA, responsável pela aferição da qualidade do ar no Estado, antecipa que a primeira unidade de monitoramento em Florianópolis será instalada já em outubro deste ano, graças a um acordo de cooperação técnica firmado em agosto com a UFSC (Universidade de Santa Catarina). A estação móvel ficará ao lado da Biblioteca Universitária, no campus Trindade.

“A região metropolitana de Florianópolis tem mais de um milhão de habitantes e, até o momento, carece de monitoramento de referência de qualidade do ar. Esta nova estação permitirá avaliarmos a qualidade do ar respirado por cerca de 15% da população catarinense”, declarou recentemente o diretor de Controle e Passivos Ambientais do IMA, Diego Hemkemeier Silva.

O que o índice detecta

O Índice de Qualidade do Ar é calculado pela presença de poluentes, como partículas inaláveis (MP2,5 e MP10), ozônio (O3), dióxido de nitrogênio (NO2), dióxido de enxofre (SO2) e monóxido de carbono (CO).

No Sul, os três pontos monitorados



Mapa mostra onde estão as três estações do IMA. No detalhe, unidade que será instalada no campus da UFSC em Florianópolis

Serra catarinense receberá quinta unidade de medição do IMA

O IMA ainda planeja instalar uma quinta estação no Estado em 2025, em Otacílio Costa, na Serra catarinense. Nesse caso, a instalação é uma condição estabelecida no licenciamento ambiental de uma indústria.

O mesmo ocorreu com as três estações de Tubarão e Capivari de Baixo, operadas pela empresa Diamante Geração de Energia,

dona da Usina Termelétrica Jorge Lacerda.

As unidades foram condicionantes exigidas pelo IMA para a liberação da licença ambiental da usina, que usa o carvão como matriz energética. Diego Hemkemeier Silva ressalta que o órgão “pode solicitar a qualquer momento os dados e a empresa deve seguir as diretrizes estabelecidas pelo IMA”.

IFSC compra quatro equipamentos por R\$ 2,5 mi, via Fapesc

Além das unidades do IMA, o IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) terá quatro estações para monitorar a qualidade do ar em Florianópolis, Joinville, Criciúma e Chapecó.

O IFSC venceu um edital da Fapesc (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) e recebeu com R\$ 2,5 milhões para a aquisição das quatro estações e de um supercomputador de alto desempenho, capaz de elaborar modelos de previsão do tempo e clima.

O projeto prevê que as unidades de monitoramento da qualidade do ar sejam instaladas até o fim do ano. Com a importação dos equipamentos, o IFSC poderá compartilhar os dados obtidos com o IMA e com a Defesa Civil de Santa Catarina.

“A gente não tem uma parceria formal,

mas já conversamos com o IFSC e esses dados serão bem importantes”, esclarece o diretor do IMA. Ele explica, porém, que as estações adquiridas pelo IFSC são de baixo custo e, apesar da sua importância, não seguem a homologação de organismo internacionais, como aquelas do IMA, mas defende que elas são úteis e poderão, dessa forma, complementar e auxiliar os dados nacionais do Ministério do Meio Ambiente.

“As estações solicitadas pelo IMA são homologadas internacionalmente e seguem um padrão determinado pelo ministério. Então os dados serão disponibilizados pelo ministério como dados oficiais”, destaca. As unidades exigidas pelo IMA custam em torno de R\$ 1 milhão cada. “Por isso, a gente não tem grande quantidade delas espalhadas pelo Estado”, justifica Diego.

Ministra defende endurecimento da pena por fogo intencional

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, classificou como inadequadas as penas previstas nas leis brasileiras para crimes ambientais como o uso do fogo para causar incêndios criminosos. “Porque a pena de dois a quatro anos de prisão é leve e quando a pena é leve, às vezes é transformada em pena alternativa e ainda há alguns juizes que relaxam completamente essa pena”, disse.

Ela reforçou ainda que, neste momento, qualquer incêndio florestal se caracteriza como criminoso e representa ameaças ao meio ambiente, à saúde pública, ao patrimônio e à economia brasileira. “Há proibição de uso do fogo em todo o território nacional, os últimos que fizeram o decreto de proibição do fogo foram Rondônia e Pará, há uma semana e meia”, disse.

De acordo com a ministra, das 27 unidades da federação, apenas Rio Grande do Sul e Santa Catarina não enfrentam seca extrema. “É como se tivéssemos uma situação de risco em todo o território nacional”, opinou. (Agência Brasil)

Saiu no ND

O ND vem publicando desde a semana passada uma série de reportagens sobre a interferência das queimadas na qualidade do ar na região.



Notícias do Dia

Capa e Cidade

“Glauco Olinger completa 102 anos e recebe homenagem na Alesc”

Glauco Olinger completa 102 anos e recebe homenagem na Alesc / Assembleia Legislativa do Estado Santa Catarina / Epagri / Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina / Centro de Ciências Agrárias / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Longevidade

Glauco Olinger
completa 102
anos de idade

Página 4

Glauco Olinger completa 102 anos e recebe homenagem na Alesc

O notável engenheiro agrônomo lageano, criador do extensionismo rural em Santa Catarina, diz que *moderação em tudo é um bom caminho para alcançar a longevidade*



Na véspera de festejar mais um aniversário, Olinger recebeu diploma do Legislativo estadual

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

Entre os 45 homenageados, segunda-feira (16), na Alesc (Assembleia Legislativa do Estado Santa Catarina), pela preservação da história da imigração alemã no Brasil, um deles aumentou a galeria das próprias conquistas na véspera do aniversário de 102 anos. Trata-se de Glauco Olinger, o histórico engenheiro agrônomo lageano, criador do extensionismo rural no Estado, que completou mais um ano de vida em grande estilo. Acompanhado da cuidadora, ele prestigiou a cerimônia pacientemente, do início ao fim. Ao entregar o diploma ao homenageado, o deputado Ivan Nantz fez questão de lembrar: “102 anos!”, e Glauco foi reverenciado pelos presentes. Após o encerramento, aguardando a ida para casa, ainda na Alesc, se dispôs a ler os dizeres de mais um merecido diploma.

Nascido em Lages em 17 de setembro de 1922, Glauco Olinger segue ativo. Quando fez 98 anos, ainda publicou

o livro “Breves Considerações sobre a Água Doce no Planeta Terra”. Nas palavras do jornalista Moacir Pereira, ele é o “mais iluminado dos catarinenses em dois séculos sobre estudos e pesquisas relacionados com agricultura e pecuária”. E complementou: “Sua atuação, desde o governo Celso Ramos, mudou o cenário da extensão, da pesquisa, da inovação agrícola, da fruticultura e da vitivinicultura no Estado”.

No centenário, presente na cerimônia de inauguração do próprio busto, na Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), em Florianópolis, Glauco se permitiu ir às lágrimas. Ali, foi imortalizada uma parte do legado do homem que fundou a Acares, hoje Epagri, em 1956, foi secretário de Estado da Agricultura e da Educação, presidente da Embrater, criador do projeto de fruticultura que tornou Santa Catarina referência nacional, professor e diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Caminho do meio

A longevidade, Glauco Olinger atribui a diversos hábitos, como jogar xadrez, praticar natação, mergulho e caça submarina, jogar futebol de salão até os 89 anos, além de ter sido corredor de 100 metros livres. Recomenda aos que também desejam atingir a longevidade que jamais se empanurem de comida e triturarem os alimentos ao máximo, para facilitar a digestão.

Também no centenário, há dois anos, em entrevista ao jornalista Paulo Clávis Schmitz, ele sugeriu a todos que pratiquem esportes e façam exercícios mentais, como leitura e interpretação dos textos e, como fazia Contúcio, considerar que a virtude está próxima do caminho do meio – nem muito à direita, nem muito à esquerda. “Para a classe política, peço que siga o caminho da retidão”, disse ele. “Por experiência, sei que nada em excesso e nem em falta é bom. A moderação é a palavra-chave da vida”.

Notícias do Dia

Capa e Geral

“Grupo ND conquista quatro troféus no Prêmio Sebrae de Jornalismo”

Grupo ND conquista quatro troféus no Prêmio Sebrae de Jornalismo / 11ª edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo / Empreendedorismo / Jornalismo universitário / Pesca de Tainha / Lara Roberta Apolinário e Silva / Matcharia / Marta Maria Novakoski Costa Machado / UFSC

Grupo ND é destaque no Prêmio Sebrae

Quatro trabalhos jornalísticos foram premiados na 11ª edição.

PÁGINA 5



Grupo ND conquista quatro troféus no Prêmio Sebrae de Jornalismo

Kelly Borges ficou em primeiro lugar na categoria vídeo, Gabriela Ferrarez em segundo na categoria texto, Paulo Metling levou o terceiro lugar em fotojornalismo, e Tatiana Corrêa ficou em terceiro em vídeo

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

O Grupo ND foi agraciado, ontem, com quatro troféus na 11ª edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo. A maior de todas as edições do prêmio teve 174 trabalhos inscritos nas categorias texto, áudio e vídeo, além da nova categoria de jornalismo universitário. Além de troféu, os vencedores ganharam prêmios em dinheiro. Os primeiros colocados estão classificados para a etapa regional, competindo com trabalhos do Paraná e Rio Grande do Sul. O resultado será divulgado no fim deste mês, quando serão conhecidos os finalistas da etapa nacional, que ocorre em novembro.

Vencedora da etapa catarinense na 10ª edição na categoria texto, a repórter Kelly Borges venceu na categoria vídeo, com o trabalho "Mulheres Rurais", veiculado no programa Agro Saúde e Cooperação, da NDTV. "O sentimento é de missão cumprida, representar tantas mulheres rurais como fiz nesse programa e, quando falo rurais, falo de mulheres que trabalham no campo, no mar e que não tinham representatividade. Elas conectam conosco, deixarem a gente contar a história delas é uma



NICOLAS HORÁCIO/ND

responsabilidade muito grande, mas também muito gratificante."

Vencedora da etapa catarinense na 10ª edição na categoria texto, a repórter Gabriela Ferrarez, do portal ND Mais, foi novamente finalista este ano e ficou em 2º lugar. "As vezes o empreendedorismo não é uma escolha, é a única saída, principalmente para mulheres que querem renda, visibilidade e reconhecimento. Disputei com várias mulheres, profissionais excelentes e, como expliquei na matéria, esse é o nosso papel: puxar, não competir. Então estou muito feliz."

Presidente do conselho do Sebrae, Renato Carvalho, fotógrafo Germano Rorato, jornalista Luciana Pereira, jornalista Gabriela Ferrarez Figueiredo e coordenadora do prêmio, Juliane Schweitzer

"Justa homenagem", diz diretor do Sebrae/SC

Para o diretor superintendente do Sebrae/SC, Carlos Henrique Ramos Fonseca, a premiação é uma justa homenagem a uma categoria que tanto ajuda o Sebrae a divulgar, junto aos empreendedores, as iniciativas da instituição, além de encorajar e motivar os empreendedores.

O gerente de comunicação do Sebrae/SC, Spyros Diamantaras, destacou que a instituição faz uma série de campanhas publicitárias, mas quando vê nas mãos, na inteligência e nos veículos de imprensa o DNA do Sebrae, que é o empreendedorismo, é motivo de muito orgulho. "Como gerente do Sebrae, me sinto muito honrado com a presença de vocês."

A coordenadora do prêmio, Juliane Schweitzer, destacou que, além do volume, o prêmio melhorou na qualidade dos trabalhos, com 54 classificados para a etapa final, o maior volume em todo o Brasil. Para ela, os catarinenses têm chances na nacional. "São trabalhos de muita qualidade, em todas as categorias, e estamos com expectativa bem alta de levar trabalhos para a etapa nacional, que também tem premiação."

GERMANO RORATO/ND



Gerente de comunicação do Sebrae/SC, Spyros Diamantaras, agradeceu e elogiou todos que participaram desta edição

OS PREMIADOS POR CATEGORIA

Texto	Vídeo	Áudio	Fotojornalismo	Jornalismo universitário
<p>● 1º lugar: Sustentabilidade e Cooperação: Economia Solidária é Alternativa para Transformação Social em SC (NSC Total)</p> <p>Representante: Fernanda Silva</p> <p>● 2º lugar: Pão, Cerveja, Arte e Elas: Como Mulheres Alavancam Mulheres por Meio do Empreendedorismo em SC (ND Mais)</p> <p>Representante: Gabriela Ferrarez Figueiredo</p> <p>Equipe: Gabriela Ferrarez Figueiredo / Luciana Pereira / Germano Rorato</p> <p>● 3º lugar: Mulheres Recebem Menos Apoio de Instituições que Homens Quando Decidem Empreender, diz Pesquisa (gr SC)</p> <p>Representante: Sofia Mayer</p>	<p>● 1º lugar: Agro Saúde e Cooperação – Mulheres Rurais (NDTV Florianópolis)</p> <p>Representante: Kelly Borges</p> <p>Equipe: Kelly Borges / Marinês Barboza / Edy Serpa / Rodrigo Nenê / Marcelo Feble</p> <p>● 2º lugar: Da Terra pra Terra: Produção de Alimentos Sustentável (NSC TV)</p> <p>Representante: Gabriel Guimarães</p> <p>● 3º lugar: Agro, Saúde e Cooperação – Selo Arte (NDTV Florianópolis)</p> <p>Representante: Tatiana Corrêa</p> <p>Equipe: Tatiana Corrêa / Rodrigo Nenê / Thais Lentz / Edy Serpa / Vitor Miranda / Marcelo Feble</p>	<p>● 1º lugar: O Campo Também é Delas: Histórias de Empreendedorismo Feminino na Agricultura Familiar de SC (Rádio Peperi)</p> <p>Representante: Marcos Meller</p> <p>● 2º lugar: MEI: a "Eupresa" que Movimenta a Economia (Rádio Peperi)</p> <p>Representante: Marcos Meller</p> <p>● 3º lugar: Pesca e Tradição – Empreendedorismo Cultural e Sustentável (Rádio Câmara BC)</p> <p>Representante: Daniella Medeiros</p>	<p>● 1º lugar: IG do Mel de Melato de Bracatinga Transforma Apicultor em Empreendedor de Respeito (rcnonline)</p> <p>Representante: Antonio Carlos Mafalda</p> <p>● 2º lugar: A Curiosa Produção de Arroz Vermelho e Preto Feita em Gaspar que Usa Marrecos para Controle de Pragas (O Município Blumenau)</p> <p>Representante: Iáscara Zultanski</p> <p>● 3º lugar: O Terreno do Vizinho Está Mais Verde: Local Abandonado é Transformado em Horta Urbana (ND+)</p> <p>Representante: Paulo Metling</p>	<p>● 1º lugar: A Mobilização da Comunidade Local na Pesca de Tainha em Florianópolis (UFSC)</p> <p>Representante: Lara Roberta Apolinário e Silva</p> <p>● 2º lugar: O Sangue Verde de Florianópolis: Primeira Matcharia do Brasil é Produto Manezinho (UFSC)</p> <p>Representante: Marta Maria Novakoski Costa Machado</p> <p>● 3º lugar: Empreendedorismo Jovem Através da Inovação: a Importância de Incentivadores Locais (Centro Universitário Satc – Unisatc)</p> <p>Representante: Luís Gustavo Pedro Miguel</p>

Notícias do Dia

Serviço

“Evento leva mais de 80 ações aos campi da UFSC”

Evento leva mais de 80 ações aos campi da UFSC / 9ª edição do Experimenta –
Cirandar as Ruas / Eliane Debus / Secarte / Secretaria de Cultura, Arte e Esporte
/ Universidade Federal de Santa Catarina

ARTE E CULTURA

Evento leva mais de 80 ações aos campi da UFSC

Mais de 80 ações fazem parte da 9ª edição do Experimenta – Cirandar as Ruas, que acontecerá de 22 a 27 deste mês em diversos locais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), nos campi de Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville. O evento contará com produções audiovisuais, exposições, espetáculos teatrais, apresentações musicais, oficinas, atividades literárias, manifestações esportivas e urbanas, rodas de conversa, entre outras atrações. O Experimenta é aberto ao público e gratuito. A programação está disponível na página do evento na internet: secarte.ufsc.br/experimenta.

Para a professora Eliane Debus, secretária de Cultura, Arte e Esporte da UFSC, o Experimenta se caracteriza como um espaço de socialização das ações de cultura e arte da Universidade, agregando nos últimos dois anos as ações de esporte, cultura e lazer. A chamada de 2024, “Cirandar as Ruas”, metaforiza a coletividade “de mãos dadas no rodopio do saber e fazer artístico-cultural”, especialmente com aqueles que dialogam com os diferentes espaços da rua, casos do hip-hop, slam, lambe-lambe, grafite, entre outros.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Eleição para escolha da nova diretoria da UFSC acontece em outubro](#)

[Emasa busca parceria da UFSC para recuperação ambiental na Estação de Tratamento](#)

[UFSC desenvolve satélite para monitoramento público de queimadas](#)

[Curso de Jornalismo UEPG promove 33ª Semana de Comunicação](#)

[PF aprofunda investigação da conexão do plano de tentativa de golpe com ataques no 8/1](#)

[Enfermeira Euseli de Assis Batista é a homenageada de Santa Catarina do Prêmio Anna Nery 2024](#)

[Em carta aberta ao reitor, UFSC Blumenau pede que verba do PAC seja destinada integralmente para compra de sede própria](#)

[UFSC Blumenau pede que recurso anunciado pelo MEC seja aplicado integralmente na cidade](#)